

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E
INCLUSIVA NA PERSPECTIVA TRANSDISCIPLINAR.

LAIZA KELLY DE LIMA TEODORO

DISLEXIA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ANÁLISE DO CONGRESSO NACIONAL
DE EDUCAÇÃO

MACEIÓ
2024

LAIZA KELLY DE LIMA TEODORO

**DISLEXIA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ANÁLISE DO CONGRESSO NACIONAL
DE EDUCAÇÃO**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Pós-Graduação em Educação
Especial e Inclusiva na Perspectiva
Transdisciplinar na Universidade Federal de
Alagoas, Campus Maceió, como requisito
parcial para obtenção de grau de Especialista.
Orientador(a): pelo Prof. Dr. Abdízia Maria
Alves Barros

MACEIÓ
2024

LAIZA KELLY DE LIMA TEODORO

DISLEXIA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ANÁLISE DO CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Artigo científico apresentado como exigência parcial para a conclusão do Curso de Especialização em Educação Especial e Inclusiva na Perspectiva Transdisciplinar, do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas.

Artigo Científico defendido e aprovado em 26 de outubro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **ABDÍZIA MARIA ALVES BARROS**
Data: 10/12/2024 09:08:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Abdízia Maria Alves Barros
Universidade Federal de Alagoas
Orientadora

Documento assinado digitalmente
 **JANAYNA PAULA LIMA DE SOUZA SANTOS**
Data: 23/11/2024 16:55:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Janayna Souza
Universidade Federal de Alagoas
Examinadora 1 – Presidente da Banca

Documento assinado digitalmente
 **NOELIA RODRIGUES DOS SANTOS**
Data: 03/12/2024 18:14:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Ma. Noélia Rodrigues dos Santos
Universidade Federal de Alagoas, Campus Sertão
Examinadora 2

Documento assinado digitalmente
 **ANDERSON SILVA SANTOS**
Data: 02/12/2024 20:02:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Anderson Silva Santos
Faculdade Regional de Minas Gerais
Examinador 3

Maceió, 2024.

LAIZA KELLY DE LIMA TEODORO

**DISLEXIA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ANÁLISE DO CONGRESSO NACIONAL
DE EDUCAÇÃO**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Pós- Graduação em Educação
Especial e Inclusiva na Perspectiva
Transdisciplinar na Universidade Federal de
Alagoas, Campus Maceió, como requisito
parcial para obtenção de grau de Especialista.
Orientador(a): pelo Prof. Dr^a. Abdízia Maria
Alves Barros

.

Maceió, _____de outubro de 2024.

Prof.^a: Dr^a: Abdízia Maria Alves Barros

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 METODOLOGIA.....	8
3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA DISLEXIA	9
4. ANÁLISE DE RESULTADOS DA PESQUISA ANAIS DO CONEDU.....	13
5. RESUMO DOS PRINCIPAIS ARTIGOS ENCONTRADOS	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	22

AGRADECIMENTO

De forma especial aos meus pais, Maria Aparecida e Otávio Teodoro por sempre incentivar e encorajar e acreditar em meus sonhos, meu irmão Otávio Augusto que me inspirou em aprofundar meus conhecimentos sobre transtornos e dificuldades de aprendizagem, à minha avó (in memória), ao meu noivo que esteve comigo em muitos momentos apoiando e incentivando, aos meus alunos, meus professores e colegas de turma e todos que de alguma forma colaboraram com minha caminhada acadêmica.

À minha orientadora por toda paciência, apoio contínuo, ideias durante o processo e auxílio no decorrer da escrita deste trabalho.

Por fim, gratidão a Deus por proporcionar a realização desse trabalho e a conclusão do curso de Pós-graduação em Educação Especial e Inclusiva na Perspectiva Transdisciplinar.

DISLEXIA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ANÁLISE DO CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

DYSLEXIA IN INCLUSIVE EDUCATION: ANALYSIS OF THE NATIONAL EDUCATION CONGRESS

Laiza Kelly de Lima Teodoro¹

Abdizia Maria Alves Barros²

RESUMO

O presente artigo apresentou uma pesquisa que tem como proposta principal investigar e analisar o enfoque acerca do distúrbio de aprendizagem relacionado às alterações na linguagem com foco na dislexia. Considerada como um déficit no processamento fonológico, em vários trabalhos apresentados no Congresso Nacional de Educação (CONEDU), realizados em diversas cidades, a saber: Fortaleza/CE (2019), sediado no Centro de Eventos do Ceará, João Pessoa/PB (2020), de forma remota transmitida na sede da editora Realize Eventos Científicos, João Pessoa/PB (2021), de forma remota transmitida na sede da editora Realize Eventos Científicos, Maceió/AL (2022) de forma presencial no Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso, João Pessoa/PB (2023), de forma presencial no Centro de Convenções de João Pessoa, apontando e constatando a complexidade e quais os avanços em relação a este tema no período entre 2019 a 2023. A abordagem qualitativa consiste no estudo sobre a predominância do tema, suas correlações, características e presença do tema no congresso nacional de educação. O estudo foi realizado através de revisão de literatura, onde foram pesquisados artigos com a palavra-chave: “Educação Especial”, “Dislexia”, foram encontrados 11 artigos. Assim, o resultado da pesquisa compreende que na educação acerca do contexto da educação especial e suas mudanças de comportamento, mostra que o tema está sendo tratado com mais propriedade e traz reflexões sobre as implicações pedagógicas e científicas podendo servir como problemática e incentivando os profissionais ao aprofundamento no assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Especial. Educação. Inclusão Escolar.

ABSTRACT

This article presented research whose main purpose is to investigate and analyze the focus on learning disorders related to changes in language with a focus on dyslexia. Considered as a deficit in phonological processing, in several works presented at the National Education Congress (CONEDU), carried out in several cities, namely: Fortaleza/CE (2019) based at the Ceará Events Center, João Pessoa/PB (2020) from remotely transmitted at the headquarters of the publisher Realize Eventos Científicos, João Pessoa/PB (2021) remotely transmitted at the headquarters of the publisher Realize Eventos Científicos, Maceió/AL (2022) in person at the Centro Cultural de Exdições Ruth Cardoso, João Pessoa/ PB (2023) in person at the João Pessoa Convention Center, pointing out and verifying the complexity and advances in relation to this topic in the period between 2019 and 2023. The qualitative approach consists of studying the predominance of the topic, its correlations, characteristics and presence of the topic at the national education congress. The study was carried out through a literature review where articles were searched with the keyword: “Special Education”, “Dyslexia”, 11 articles were found. Thus, the result of the research understands that education understands the context of special education and its changes in behavior show that the topic is being treated more appropriately and brings reflections on the pedagogical and scientific implications, which can serve as a problem and encourage professionals to delve deeper into the subject.

KEYWORDS: Dyslexia. Education. School. Inclusion.

¹Pós-Graduada do Curso de Educação Especial e Inclusiva na Perspectiva transdisciplinar–UFAL. E-mail: laiza_tedoro@hotmail.com

²Orientadora Professora Dr^a Abdizia Maria Alves Barros - UFA

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta a proposta de uma pesquisa que tem como tema principal investigar e analisar os estudos acerca da Dislexia, no Congresso Nacional de Educação (CONEDU), realizado no período de 2019 a 2023, nas seguintes cidades: Fortaleza/CE (2019), João Pessoa/ PB (2020), João Pessoa/ PB (2021), Maceió/AL (2022), João Pessoa/PB (2023). Contemplando discussões sobre o contexto educacional, envolvendo profissionais da educação básica, professores do ensino superior e estudantes de graduação e pós-graduação.

Pretendendo assim verificar, como é abordada a temática Dislexia na educação inclusiva no CONEDU, quais contribuições para o âmbito escolar e qual a predominância do assunto para a sociedade, os desafios, oportunidades e propostas para melhorar a inclusão educacional dos alunos, quais as proposições legislativas relacionadas a dislexia apresentadas no CONEDU, e suas interferências no processo de ensino-aprendizagem dos indivíduos, dentro dessa proposta integrativa, considerando os aspectos cognitivos, pedagógicos e sociais. As leis que estabelecem a inserção de indivíduos com necessidades educacionais especiais em todas as redes de ensino educacional Nacional, representada pela Lei 9.394/96. Vale ressaltar a Declaração de Salamanca (1994, p. 43) onde cabe à escola reconhecer e responder às necessidades diversas de seus alunos acomodando ambos os estilos e ritmos de aprendizagem, assegurando uma educação de qualidade a todos, através de um currículo apropriado.

A instituição escolar é vista como ambiente democrático, isto é, ambiente de todos e para todos e através disto o acesso à escolarização permitiu que diversas pessoas independentes de sua classe social, tivessem acesso ao ensino, assim ficando mais próximos de atingir a universalização do acesso ao ensino escolar. É na sala de aula que ocorrem as mudanças, que podem ser efetivadas ou fracassadas, onde as formas de ensino devem abranger a todos para que a inclusão seja possível, é necessário fazer parte e participar, pois a sala de aula não pode ser um lugar onde as diferenças sejam segregadas.

A Constituição Federal (1988), apresenta vários dispositivos de interesse

da pessoa com deficiência no Art.º 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da Família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. E no artigo 208, inciso III destaca-se e prevê o atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino (BRASIL,1988).

O documento que norteia a educação chama-se Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996), em seu cap. 5 artigo 59º destaca-se que os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades. Neste artigo a LDB faz entender que o aluno com alguma necessidade especial de aprendizagem tem direito ao apoio especializado, oferecido na instituição de ensino, visto que no inciso III, os professores devem ter especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento educacional especializado, bem como professores capacitados para integração desses educandos em classes comuns. A LBI (Lei brasileira de acesso a Inclusão da pessoa com Deficiência, nº13.146, de 6 de julho de 2015), já assegura o acesso e a permanência do estudante com necessidades especiais, às instituições de educação, contudo é importante que haja uma regulamentação mais efetiva para que seja possível superar as barreiras que na prática limitam que este aluno usufrua de seu direito à educação, com maior efetividade.

O sucesso da intervenção educacional depende das mudanças pedagógicas que serão realizadas na instituição de ensino e no convívio familiar. “Daí se pode estabelecer a importância dos profissionais conhecerem melhor o transtorno, o que os educaria nas escolhas dos procedimentos e técnicas necessárias na abordagem do tratamento” (SCHUNKE; BORDA; GLIDDEN, 2019, p.437).

O Congresso Nacional de Educação desempenha um papel importante nos debates de políticas públicas que promovam a inclusão social; identificando desafios e oportunidades para inclusão dos alunos através das experiências de graduados e pós- graduados que atuam na educação básica, como também dialogar sobre práticas eficazes para atender às necessidades dos educandos, garantindo que independente de suas condições, ocorra o

acesso a uma educação de qualidade e igualdade de oportunidades.

2. METODOLOGIA

Para desenvolver este trabalho, adotou-se a pesquisa de caráter bibliográfico, por meio do mapeamento e discussões acerca de produções acadêmicas, com intuito de responder sobre aspectos, épocas e lugares, condições e métodos e assim, por meio de análises de diversas fontes, foi delimitado neste trabalho, anais do congresso nacional de educação (CONEDU), evento anual que reúne profissionais, estudantes e pesquisadores do campo educacional, para debater e compartilhar conhecimentos, práticas, pesquisas e experiências. O CONEDU é importante, pois promove a integração entre educação, culturas, sujeitos e práticas, aproxima a universidade da educação básica, incentiva à produção coletiva de conhecimentos, compreendendo a pesquisa qualitativa como uma atividade criteriosa, teórica e discricionária e cheia de significados. Esta pesquisa foi realizada através de um estudo bibliográfico, por meio de recorte dos últimos cinco anos, com a utilização de artigos apresentados no Congresso Nacional de Educação, como recurso para obtenção de informações necessárias para responder à questão problema. As informações foram extraídas do Congresso Nacional de Educação (ANAIS), no site da Editora Realize, onde serão analisados artigos do período (2019 a 2023), que abordaram o assunto Dislexia. Resgatou-se o percurso histórico, na educação e na sociedade apresentando uma breve reflexão sobre a questão da dislexia e educação especial e inclusiva, tão presente na realidade escolar, prosseguindo com uma exposição da metodologia adotada, do cenário da pesquisa, dos dados obtidos, finalizando com a análise destes dados e as considerações finais.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA DISLEXIA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ao longo da história podemos perceber que há diversos transtornos e dificuldades de aprendizagem e que existem indivíduos que possuem

dificuldades de aprendizagem e neste trabalho o enfoque será voltado para a Dislexia, que é um transtorno pouco conhecido e bastante estudado, por ser tratar de um distúrbio que afeta a linguagem e escrita e frequentemente o indivíduo disléxico só irá se dá conta da sua dificuldade frente ao processo de alfabetização.

O termo dislexia vem do grego *dys* significa distúrbio ou dificuldade e *lexia* quer dizer leitura (do latim) ou linguagem (do grego). A compreensão da dislexia se inicia com estudos realizados em pacientes com lesões cerebrais comparados com outros pacientes que apresentavam dificuldades na leitura e escrita não relacionadas à lesões, como afirma De Luca et al. (2009). Então, dislexia significa dificuldade com as palavras e um problema com leitura, escrita e ortografia e não tem relação com inteligência global.

Segundo a Associação Brasileira de Dislexia (ABD,2016), essa dificuldade de aprendizagem é definida como “um transtorno específico de aprendizagem, de origem

neurobiológica, caracterizada por dificuldade no reconhecimento preciso e/ou fluente da palavra, na habilidade de decodificação e em soletração.” Isto é, os indivíduos disléxicos podem ter dificuldades em habilidades organizacionais e também podem aprender estratégias para enfrentamento e para contornar as dificuldades.

O conceito de dislexia está ligado ao transtorno específico da aprendizagem, este se enquadra no transtorno da leitura, transtorno da escrita ou transtorno da matemática e na escrita, coincide com a dislexia a dificuldade/prejuízo na leitura e escrita e a discalculia a dificuldade/prejuízo na matemática isto é:

Dislexia é um termo alternativo usado em referência a um padrão de dificuldades de aprendizagem caracterizado por problemas no reconhecimento preciso ou fluente de palavras, problemas de decodificação e dificuldades de ortografia. Se o termo dislexia for usado para especificar esse padrão particular de dificuldades, é importante também especificar quaisquer dificuldades adicionais que estejam presentes tais como dificuldades na compreensão da leitura ou raciocínio matemático (APA, 2014, P. 111).

Alguns dos sintomas que são perceptíveis em indivíduos disléxicos são: omissão ou troca de palavras, dificuldades na leitura ou decodificação de palavras, inverter letras. Afirmam Rodrigues, Silva e Oliveira (2017, p.7), que a dislexia pode ser adquirida, quando a perturbação surge em consequência de uma lesão cerebral que afeta mecanismos de leitura que antes funcionavam normalmente, ou pode ser uma dislexia de desenvolvimento, quando a perturbação não pode ser explicada por meio de um acontecimento externo.

A dislexia é considerada um transtorno do neurodesenvolvimento de origem biológica e, de acordo com o DSM-5, as pessoas com dislexia apresentam “problemas no reconhecimento preciso ou fluente de palavras, problemas de decodificação e dificuldades de ortografia” (AMERICAN PSYCHIATRY ASSOCIATION, 2014, p. 67).

O termo “dislexia de desenvolvimento” às vezes é utilizado; isso significa que o indivíduo nasce com a condição, que não ocorre como resultado de uma doença ou acidente. Não pode ser curada, mas estratégias de enfrentamento podem ser aprendidas (HUDSON, 2019).

Os estudos a respeito de pacientes disléxicos têm mostrado que dentro da etiologia devem ser considerados sempre três aspectos, que podem estar isolados, mas que, em geral, são complementares: genéticos, epigenéticos e ambientais. Com base na observação desses fatores, podemos dividir a etiologia da dislexia em três

possibilidades: genética, adquirida e multifatorial ou mista.

A dislexia é um transtorno de aprendizagem que afeta de 3% a 10% das crianças em fase escolar, chegando à idade adulta com sérios problemas se não for acompanhada por especialistas, como psicopedagogo, psicólogo, neuropsicólogo e neurologista (TEXEIRA, 2013).

Dislexia é o transtorno de aprendizagem mais prevalente na escola, e acredita-se que seja mais frequente em meninos. Os transtornos de leitura e de escrita atingem de forma grave até 10% das crianças em idade escolar. Se forem consideradas também os transtornos leves, esse percentual chega a 25%. (PIÉRART apud SEABRA; ESTANISLAU, 2014, p. 141).

Embora alguns professores e pais a considerem como um atraso na aprendizagem, ela não é considerada atraso, já que é uma dificuldade que se não for tratada pode comprometer a vida toda de um indivíduo, e seu diagnóstico é imprescindível.

A educação é uma condição indispensável para o progresso e desenvolvimento humano, e a educação inclusiva deve acolher todos os estudantes com deficiência sem discriminação. Baseando-se na constituição federal (1988) no qual estabelece e garante em seu art.5, que todos os seres humanos devem ser protegidos e respeitados, com base na Declaração Universal dos Direitos Humanos, e a violação desses direitos afeta a dignidade. No art. 205, a constituição trata do direito de todos à educação, visando o pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. No art. 206, inciso I, coloca como um dos princípios a igualdade de condições, acesso e permanência na escola.

Infelizmente a escola ainda traz consigo o modelo cartesiano positivista em que define a classificação dos alunos de acordo com seu nível desenvolvimento. Porém, há movimentos que tendem a romper esses paradigmas, propõem outros modos de pensar. De acordo com Mantoan:

A educação não é a busca pela verdade, mas a oportunidade de os sujeitos se emanciparem intelectualmente quando há espaço para dúvida e a construção do conhecimento. Desta forma, garantir o acesso ao conhecimento não é garantir igualdade diante de um conhecimento que não desafia, que não coloca a dúvida como mola propulsora para se conhecer. Não é o conhecimento que emancipa, mas a forma como lidamos e como construímos conhecimento. (MANTOAN, 2013, P.71).

Torna-se necessário a visão que todo aluno é capaz de aprender e o ensino

democrático deve considerar as diferenças, opiniões, interesses, necessidades, ideias e escolhas. Ressaltando que a escola deve desenvolver um atendimento de qualidade ao seu público alvo, com um ensino e aprendizagem com significados. Na escola e no ensino inclusivo, todos os alunos aprendem juntos independente de suas dificuldades ou talentos, deficiências, origem social, econômica e cultural.

De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5, a dislexia insere-se em uma categoria mais ampla, nomeada de “Transtorno do Neurodesenvolvimento”, reconhecido como “Transtorno Específico de Aprendizagem”, que se caracteriza com base nos seguintes sintomas: 1. Faz a leitura das palavras de forma imprecisa ou lenta, demandando muito esforço. A criança pode, por exemplo, ler palavras isoladas em voz alta, de forma incorreta (ou lenta) e frequentemente, tenta adivinhar as palavras e tem dificuldade para soletrá-las; 2. Tem dificuldade para compreender o sentido do que é lido. Pode realizar leitura com precisão, porém não compreende a sequência, as relações, as inferências ou os sentidos mais profundos do que é lido; 3. Apresenta dificuldade na ortografia, sendo identificado, por exemplo, adição, omissão ou substituição de vogais e/ou consoantes; 4. Expressa dificuldade na escrita, podendo ser identificados múltiplos erros de ortografia ou pontuação nas frases; emprego ou organização inadequada de parágrafos; as ideias não estão claras na escrita. Ou seja, o diagnóstico deve ser realizado por equipe multidisciplinar, para que sejam investigadas as hipóteses de outros transtornos, lembrando que a pessoa disléxica tem dificuldades relacionadas a leitura e escrita, mas não tem comprometimento cognitivo, desenvolvendo suas habilidades apesar das dificuldades relacionadas ao transtorno. O DSMV-5 pode ser um ponto de partida que orientará ações pedagógicas na busca de atendimento clínico, é importante lembrar que o diagnóstico não é o fim, mas o caminho para que supere as limitações e ocorra a possibilidade de intervenção. Cabe ao professor procurar meios de criar intervenções que possibilitem ampliar o repertório de seus alunos, o professor é fundamental na vida acadêmica dos educandos, já que os estímulos e interações promovem a aprendizagem considerando outras formas de aprender além da leitura e escrita. Independente da época que ocorra o diagnóstico é importante que os pais fiquem atentos às dificuldades, já que a dislexia acompanhará o estudante ao longo da vida e com o passar do tempo é possível minimizar os obstáculos e dificuldades encontradas. Por isso, é fundamental buscar ajuda no período da infância quando começa a surgir dificuldades e a escola em parceria com a família, pode criar

estratégias de sucesso.

4. ANÁLISE DE RESULTADOS DA PESQUISA ANAIS DO CONEDU

Para a realização deste trabalho, foi realizada a busca por artigos científicos, por tema e ano de publicação do evento Congresso Nacional de Educação (CONEDU), no período de 2019 à 2023, sendo um recorte dos últimos cinco anos. O estudo realizado através de revisão de literatura onde foi perceptível que o assunto ainda é pouco abordado, visto que na edição do ano de 2019 foram publicados 6 artigos, edição 2020 foram publicados 2 artigos, edição do ano de 2021 foi publicado 1 artigo voltado a temática, 2022 foi publicado 1 artigo, 2023 foi publicado 1 artigo é perceptível à mudança na busca sobre Educação Especial no CONEDU, mas com ênfase na temática Dislexia totalizou apenas 11 artigos.

Artigos estes que estão divididos em categorias Comunicação oral (CO) e categoria Pôster (PO). Como também foi observado que os artigos estão subdivididos em grupos:

- GT 01. Formação de professores;
- GT 08 Linguagens, letramento e alfabetização;
- GT 10. Educação Especial;
- GT 11. Inclusão, direitos humanos e interculturalidade.

Especificamente um artigo do GT 08 e dez artigos do GT 10, foram escolhidos delimitando a pesquisa.

No quadro 1 são apresentados os estudos analisados nessa revisão, com descrição de título, autor, ano de publicação, descrição do estudo e classificação quanto à natureza do estudo. Em seguida, as informações serão discutidas:

Títulos	Autoria	Ano	Descrição do Estudo	Classificação quanto à natureza do estudo: Avaliação (A), intervenção (I), e Revisão de literatura (RL)
1.A DISLEXIA EM SALA DE AULA (CONEDU VI) <i>Comunicação Oral (CO)</i>	RESENDE, Kaline Araujo; KEMIAC, Lessana, De	2019	Pesquisa de campo de teor qualitativo como objetivo de investigar como a dislexia em sala	
GT 10 - Educação Especial	PAULA, Renata		é tratada, a partir de	

	Tito, RASIA, Maria da Guia Rodrigues		uma observação com uma aluna do 2º ano do ensino fundamental I, na escola municipal de rede pública, situada na cidade de Queimadas-PB.	I
2. AS CONTRIBUIÇÕES DA NEUROEDUCAÇÃO PARA O ENSINO DE ESTUDANTES COM DISLEXIA NA ESCOLA PÚBLICA. (CONEDU VI) Pôster (PO) GT 10 - Educação Especial	SILVA, Elizete	2019	Proposta deste artigo refere-se as contribuições da neuroeducação com finalidade de auxiliar na identificação e intervenção abordagem qualitativa realizando questionário, observação, entrevista e análise documental o Locus da pesquisa Escola Municipal, turmas do Ensino Fundamental I, salientando assim que a pesquisa está em andamento, porém é e suma importância já que a dislexia muitas vezes é confundida com preguiça e por sua vez torna-se negligenciada.	RL
3.DISLEXIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA VIDA DE UMA CRIANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA MÃE (CONEDU VI) Pôster (PO) GT 10 - Educação Especial	ESTEVÃO, Gioconda SILVA, Renata	2019	O Artigo apresenta relatos de experiências sobre o efeito da dislexia na vida de uma criança de 12 anos. Os resultados mostram que o desconhecimento da dislexia pela equipe pedagógica abala de maneira negativa a autoestima e o desempenho da criança este relato de caso teve como objetivo analisar fatores que dificultaram o processo de alfabetização de uma criança do terceiro ano do ensino fundamental e encontrar formas de intervenção com propósito de melhorar a autoestima.	I
4. DISLEXIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL AUSÊNCIA DE DIAGNOSTICO PRECOCE E SUA IMPLICAÇÃO NA APRENDIZAGEM	SILVA, Rossandra RIBEIRO, Gilvania	2019	O artigo analisa a problemática da dislexia e suas implicações na aprendizagem, especialmente na	RL

(CONEDU VI) Comunicação Oral (CO) GT 10 - Educação Especial			educação infantil, buscando compreender o contexto educacional, a contribuição do psicopedagogo neste processo. Diante desta pesquisa podemos entender por que o diagnóstico deste transtorno é comprovado tardiamente muitas vezes depois de provocar danos que poderiam ser evitados. A observação das ações e comportamento da criança e o trabalho cooperativo de uma equipe multidisciplinar é primordial no trato do indivíduo disléxico.	
5. DISLEXIA UM OBSTÁCULO NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DAS SÉRIES INICIAIS (CONEDU VI) Pôster (PO) GT 10 - Educação Especial	SILVA, Tácio Ribeiro, Maria Souza, Nicole CARVALHO, Fernanda SILVA, Murilo	2019	A dislexia tem uma definição vasta e conceitos variados. Este estudo tem como objetivo compreender as dificuldades encontradas nas práticas pedagógicas com crianças disléxicas e as intervenções no processo de ensino e aprendizagem, assim como técnicas interventivas do pedagogo que corroboram para a sua superação, pesquisa de abordagem qualitativa foi feito um estudo de natureza bibliográfica do tipo descritiva.	RL
6. DISLEXIA: UM OLHAR ALÉM DAS DIFICULDADES (CONEDU VI) Comunicação Oral (CO) GT 08 - Linguagens, Letramento e Alfabetização	IRINEU, Marília FREIRE, Maria MARQUÊS, Ilaneide	2019	O Artigo tem como objetivo levar ao conhecimento de pais, professores e toda a comunidade escolar quais as características e a natureza, contribuindo para um despertar de um olhar além das dificuldades. Pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa baseada em diferentes autores. A pesquisa mostra os tipos de dislexia e os sinais do distúrbio, como a	RL

			família e a escola podem estar contribuindo para o sucesso de crianças disléxicas, que tem limitações, mas também potencialidades onde destaca a importância da equipe multidisciplinar no tratamento da dislexia.	
7 A DISLEXIA: UM PROBLEMA RECORRENTE NA ESCOLA (CONEDU VII) <i>Comunicação Oral (CO)</i> GT 10 - Educação Especial	LIMA, Vanderlei TAVARES, Daniel	2020	Os problemas de aprendizagem são muito recorrentes no contexto escolar, pois é nesse ambiente onde os mesmos se manifestam, com isso, esse artigo é de cunho bibliográfico, visa prospectar conceitos sobre a dislexia, num recorte de literaturas e artigos embasados em autores e estudos relacionados à temática.	RL
8. O ALUNO COM DISLEXIA NA FASE DE ALFABETIZAÇÃO: AÇÕES E INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS (CONEDU VII) <i>Comunicação Oral (CO)</i> GT 10 - Educação Especial	OLIVEIRA, Viviane	2020	discutir sobre as dúvidas frequentes no que diz respeito à dislexia, bem como o processo de funcionamento do cérebro, durante a aprendizagem e quais as estratégias psicopedagógicas podem ser utilizadas com o aluno disléxico durante o processo de alfabetização.	RL
9 A DISLEXIA E OS DESAFIOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA (CONEDU VII) <i>Comunicação Oral (CO)</i> GT 10 - Educação Especial	BARROS, Samantha NASCIMENTO, Jacqueline ARAÚJO, Zilda	2021	O presente estudo objetivou compreender sobre a dislexia e os desafios no processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia.	RL
10. DISLEXIA E A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA (CONEDU VIII) <i>Comunicação Oral (CO)</i> GT 10 - Educação Especial	FREIRE, Kátia BRITO, Maria Souza, Maria	2022	O estudo promove uma discussão sobre o trabalho realizado pelos psicopedagogos com ênfase na educação de crianças disléxicas.com objetivo de conhecer a dislexia, compreender	RL

			as dificuldades que as crianças disléxicas enfrentam, investigar a importância do acompanhamento psicopedagógico para as crianças disléxicas.	
11. A DISLEXIA E AS DIFICULDADES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM REMOTO DE QUÍMICA (CONEDU IX) <i>Comunicação Oral (CO)</i> GT 10 - Educação Especial	FILGUEIRA, Anna JÚNIOR, Josinaldo LUNA, Leossandra	2023	aborda-se a temática do ensino inclusivo, levantando os dilemas e apontando as perspectivas e possibilidades no ensino remoto voltado aos alunos especiais disléxicos. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma revisão de literatura através de uma discussão crítica sobre as dificuldades no processo de aprendizagem remoto de Química focalizado a pessoas com dislexia. .	RL

5. RESUMO DOS PRINCIPAIS ARTIGOS ENCONTRADOS

A investigação resultou no total de 11 artigos nos ANAIS do Congresso Nacional de Educação (CONEDU). Perceptível um número reduzido de publicações no ano de 2019 com apenas 6 (seis) artigos, ano de 2020 com apenas 2 (dois) artigos, no ano de 2021 com apenas 1 (um) artigo, no ano de 2022 com apenas 1 (um) artigo e no ano de 2023 com apenas 1 (um) artigo, abordando a temática sobre Dislexia. Sendo relativamente uma quantidade pequena, já que a dislexia é algo comum no ambiente educacional. Os artigos norteiam-se por discursões envolvendo o tema da pesquisa.

Observando os conteúdos selecionados no artigo 1. ***A dislexia em sala de aula;*** Estudo de caso, com objetivo de investigar como a dislexia em sala de aula é tratada, a partir da observação de uma aluna do 2º ano do ensino fundamental I, em uma escola municipal de rede pública, situada na Cidade de Queimadas – BA. Inicialmente o artigo declara que, as escolas têm suas especificidades e nas salas de aula isso não é diferente existem singularidades e ao longo do percurso o professor tem a oportunidade de ir conhecendo sua turma, observar a individualidade dos alunos e ir adaptando suas metodologias para que o aprendizado ocorra de maneira eficiente. Enfatiza que os alunos apresentam dificuldades no processo de aquisição da

linguagem e escrita por diversos fatores, inclusive a Dislexia seria um deles, cita que a criança disléxica precisa de um pouco mais de atenção sentando então próximo ao professor durante as aulas, não constranger o aluno disléxico pedindo para que ele leia em voz alta, utilizar linguagem clara e direta além de verificar se o aluno esta compreendendo, e o primordial ter um diagnóstico.

Artigo 2. ***As contribuições da Neuroeducação para o ensino de estudantes com dislexia na escola pública;*** com a finalidade de auxiliar na identificação, intervenção da dislexia nos educandos de escola pública e refletir sobre o papel do professor na identificação dos sinais do transtorno, ressaltando as dificuldades das instituições públicas de ensino, enfatizando a falta de preparo ou formação dos professores quanto aos transtornos da aprendizagem. A intervenção a partir da perspectiva da Neuroeducação seria através de atividade de estimulação das áreas do cérebro. O local da pesquisa chama-se Escola Municipal Jaboatão dos Guararapes/PE, no bairro de Prazeres onde dispõe de turmas da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, este projeto de pesquisa ainda está em andamento quando houve sua publicação no CONEDU, mas os autores ressaltam que é necessárias mais pesquisas relacionadas aos transtornos de aprendizagem, assim como ações voltadas as escolas públicas que enfrentam dificuldades na identificação e na intervenção do transtorno.

Artigo 3. ***Dislexia e suas consequências na vida de uma criança: relato de experiência de uma mãe;*** Realizada pesquisa bibliográfica e em seguida um relato de experiências sobre o efeito da Dislexia na vida de uma criança de 12 anos, sendo assim, um estudo de caso onde os resultados demonstram que o desconhecimento da dislexia pelo corpo docente pode abalar de maneira negativa a autoestima e o desempenho da criança, como ocasionando isolamento, baixa autoestima. E através do relato, é percebido os fatores que dificultaram o processo de alfabetização e encontrar alternativas e formas de intervenção para melhoramento da autoestima dessa criança.

Artigo 4. ***Dislexia na educação infantil ausência de diagnóstico precoce e sua implicação na aprendizagem;*** desmistifica o senso comum sobre o indivíduo disléxico ser desprovido de inteligência, tratando assim a dislexia como transtorno e não uma enfermidade relatando que a participação do psicopedagogo é de suma importância. A partir dessa pesquisa é entendível que o diagnostico desse transtorno é comprovado tardiamente e possivelmente esse tardio traz danos ao educando. Relata que a equipe multidisciplinar é primordial, pois a dislexia não afeta apenas o processo de aquisição da linguagem e escrita como também o emocional e o social.

Artigo 5. ***Dislexia: um obstáculo na alfabetização de crianças das séries iniciais;*** reflete sobre os obstáculos no processo de alfabetização do indivíduo disléxico e compreende as dificuldades nas práticas pedagógicas e intervenções, e o papel do pedagogo na superação das dificuldades referentes a essa patologia, onde é de suma importância o preparo desse profissional para lidar e ter estratégias para os indivíduos disléxicos. Ressaltando que a dislexia é um distúrbio que provem de vínculos genéticos. Conclui que o papel docente é determinante para estimular o desenvolvimento do ensino e aprendizagem como também na identificação e diagnóstico do indivíduo disléxico.

Artigo 6. ***Dislexia: um olhar além das dificuldades; com objetivo de levar conhecimento aos pais, docentes e comunidade escolar sobre a natureza da dislexia;*** suas características destacando que a pessoa disléxica é capaz de aprender enfatizando que a dislexia não é uma doença e sim um distúrbio de aprendizagem de origem neurobiológico, onde os sinais de dislexia tornam-se evidentes na fase de alfabetização, mas alguns sinais podem ser notados em fases anteriores. O artigo evidencia como a família e a escola podem contribuir para o sucesso, e destaca a importância da equipe multidisciplinar no tratamento.

Artigo 7. ***A dislexia: um problema recorrente na escola;*** observa que os problemas de aprendizagem são recorrentes no contexto escolar, que por vezes é neste ambiente que é percebido. Observando também que a dislexia é um transtorno que afeta de 3% a 10% das crianças em fase escolar, chegando a problemas de aprendizagem mais sérios se não houver intervenção e para um diagnóstico é necessária uma avaliação feita por equipe multidisciplinar (fonoaudiólogo, psicopedagogo, psicólogo e neurologista).

Artigo 8. ***O aluno com dislexia na fase de alfabetização: ações e intervenções psicopedagógicas;*** buscou focar nas estratégias psicopedagógicas que ajudem o docente na elaboração de suas metodologias mediante aos alunos com dislexia, diminuindo suas dificuldades, no intuito de evitar situações de discriminação e combatendo o fracasso escolar, preservando assim a qualidade de nosso ensino.

Artigo 9. ***A dislexia e os desafios no processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia;*** A pesquisa tratou-se de uma coleta de dados, de caráter qualitativo em que se baseia por intermédio de uma entrevista com uma participante. A amostra foi realizada com uma docente da área da educação do Liceu, localizado no município de Piripiri-PI, no mês de julho no ano de 2021. A participante desse estudo foi uma professora que atua no 3º Ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais na Rede

Privada de Ensino. Em decorrência do ensino remoto emergencial, tem desafiado os professores e alunos a buscarem mecanismos para garantir a continuidade do vínculo e da mediação pedagógica. O estudo possibilitou-nos identificar desafios ao processo de ensino e aprendizagem de alunos disléxicos, no contexto pandêmico.

Artigo 10. ***Dislexia e a importância da intervenção psicopedagógica;*** A pesquisa observa que é um tema complexo, onde para alguns autores é um distúrbio e para outros é visto como transtorno. Observa-se que no ensino fundamental as crianças começam a apresentar dificuldades e o encaminhamento a um psicopedagogo é importante; é necessário que o diagnóstico seja feito de forma correta. Considera-se, pois, que o diagnóstico é uma das principais formas de elucidar o sofrimento dos alunos disléxicos, pois é através dele que os alunos e professores podem ver uma luz no fim do túnel.

Artigo 11. ***A dislexia e as dificuldades no processo de aprendizagem remoto de química;*** com o cenário mundial após os alertas de calamidade sanitária causado pelo corona vírus (Sars-cov-2), onde culminou a pandemia que teve início em 2020, resultando no isolamento social onde estabeleceu-se o ensino remoto emergencial (ERE). Neste artigo, apresentamos algumas contribuições e direcionamentos de vários estudos de acordo com as experiências ao pensar na dislexia e nas dificuldades do processo de aprendizagem remota, principalmente em disciplinas de Ciências da Natureza, como a Química. Diante do contexto pandêmico, alguns desafios emergiram relacionados principalmente a aspectos que limitam a prática do ensino na modalidade remota, um deles é o conhecimento restrito dos profissionais da educação relacionados à utilização das tecnologias como instrumentalização nas práticas de ensino, tornando nítida a necessidade de se investir mais na formação docente. No que se referem à utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação, elas vêm ganhando cada vez mais espaço na educação e os professores precisam estar preparados para o advento tecnológico.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dislexia na educação inclusiva é um desafio complexo que necessita de uma abordagem multidisciplinar. É imprescindível que os professores, políticos e a sociedade colaborem em conjunto para assegurar que todos os estudantes, independentemente de suas circunstâncias, tenham acesso a uma educação de excelência e equidade de oportunidades. Incluir significa compreender, abranger,

fazer parte, pertencer. Entretanto é necessário ultrapassar as barreiras da homogeneização do ensino, que envolve a escola no todo (professores, gestores, merendeiros, serviços gerais), como também a sociedade no geral. Esses são fatores determinantes para combater o ciclo de rotulação, discriminações e exclusão, a sala de aula deve ser ambiente acolhedor, emancipatório que legitima a inclusão.

Neste sentido, este artigo evidenciou que apesar da temática da educação especial ser algo muito falado, quando se trata da temática Dislexia, ainda existem muitas dúvidas e questionamentos e no congresso ainda é pouco falado, sendo relativamente uma quantidade pequena de artigos que tratem da temática, já que a dislexia é algo comum no ambiente educacional. E através disto, é importante que nós enquanto professores, cidadãos críticos sejamos capazes de identificar em nossos alunos o Transtorno de aprendizagem específico de origem neurobiológica em questão para tomar assim, as devidas providências dentro da sala de aula ou auxílio a família do disléxico.

REFERENCIAS

LDB – **Leis de Diretrizes e Bases**. Lei nº 9.394. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm> Acesso em: 04/10/2024 20:05.

BRASIL. **Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência** (Estatuto da Pessoa com Deficiência), LBI. nº 13.146/2015. BRASIL.

BOTELHO, L.L. R.; CUNHA, C.C.A.; MACEDO, M. **O Método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e sociedade**, v. 5, n.11. p.121-136,2011.<<https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220>> Acesso em: 04/10/2024 20:00.

SCHUNKE, L.L.; BORDA, J.; GLIDDEN, R. F. **Conhecimento teórico e percepção de acadêmicos de psicologia sobre dislexia**. Ato de pesq. Em ed., v.14, n2, p. 437, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354>. Acesso em: 04/10/2024 20:25.

TEXEIRA, Gustavo. **Manual dos transtornos escolares**. 1º ed. Rio de Janeiro, 2013.

MANTOAN, M. T. E. Ensinando a turma toda: as diferenças na escola. In. MANTOAN, M. T. E. (Org.). **O desafio das diferenças nas escolas**. (p. 59-68). 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. (Org). **Saúde Mental na escola**: o que os educadores devem saber. In: SEABRA, A. G.; DIAS, N. M.; ESTANISLAU, G. M.; TREVISAN, B. T. Transtorno de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2014. p. 189 – 206.

BRASIL, **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**. 5ed. American Psychiatric Association, 2013.

TITO, Renata et al.. **A dislexia em sala de aula**. Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/58195>>. Acesso em: 21/10/2024 21:40

SILVA, Elizete Rayane Soares Da. **As contribuições da neuroeducação para o ensino de estudantes com dislexia na escola pública**. Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/59172>>. Acesso em: 21/10/2024 21:20

ESTEVAO, Juliana Da Silva. **Dislexia e suas consequências na vida de uma criança: relato de experiencia de uma mãe**. Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/59950>>. Acesso em: 21/10/2024 21:23

OLIVEIRA, Rossandra Maria Da Silva et al.. **Dislexia na educação infantil ausência de diagnóstico precoce e sua implicação na aprendizagem.** Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/59951>>. Acesso em: 21/10/2024 21:37

SILVA, Tácio Macedo et al.. **Dislexia: um obstáculo na alfabetização de crianças das séries iniciais.** Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/59952>>. Acesso em: 21/10/2024 21:25

IRINEU, Marília Forte et al.. **Dislexia: um olhar além das dificuldades..** Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/59953>>. Acesso em: 21/10/2024 21:19

TAVARES, Daniel Da Silva et al.. **A dislexia: um problema recorrente na escola.** Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/67561>>. Acesso em: 04/10/2024 20:25

OLIVEIRA, Viviane Fernandes De. **O aluno com dislexia na fase de alfabetização: ações e intervenções psicopedagógicas.** Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68927>>. Acesso em: 04/10/2024 20:27

BARROS, Samantha Stefany Sousa et al.. **A dislexia e os desafios no processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia.** VII CONEDU - Conedu em Casa... Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/80955>>. Acesso em: 05/10/2024 20:06

FREIRE, Kátia Maria De Aguiar et al.. **Dislexia e a importância da intervenção psicopedagógica.** Anais VIII CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/89860>>. Acesso em: 05/10/2024 20:28

JÚNIOR, Josinaldo Ferreira Da Silva et al.. **A dislexia e as dificuldades no processo de aprendizagem remoto de química.** Anais IX CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/97343>>. Acesso em: 05/10/2024 20:04